

*Vinde da claridade pura e imensa!
Trazei a este cenáculo da crença
Da Justiça de Deus, o Amor e a Luz!*

*Derramai neste Templo da Esperança,
As flores da Verdade e da Bonança
Do Jardim claro e eterno de Jesus!...*

João de Deus

A união

Observemos a síntese grandiosa que a natureza nos oferta, sob a forma de sábia lição, que reporta-se às leis dos esforços em conjunto.

—o—

No Cosmos Grandioso, onde cintilam milhões de corpos celestes, também se faz sentir a sublimidade desta lei. Pois vemos que, no cortejo imenso dos astros, existe a harmonia em todas as trajetórias.

(Soneto recebido na "União Espírita Mineira", por ocasião da conferência ali pronunciada pelo prof. Leopoldo Machado, subordinada ao tema "Das Responsabilidades dos Espiritistas do Brasil").

Bastaria um só corpo celeste, por pequeno que fosse, não cooperar no conjunto, para que cataclismas de grandes proporções adviessem como resultado. As leis magnéticas de atração e repulsão precisam estar em perfeita conjunção de esforços, para haver o equilíbrio.

—O—

Aqui na Terra, também, vemos a natureza sempre nos dar singelos exemplos.

—O—

Uma pérola que tivesse hábitos solitários, não poderia formar sozinha o conjunto harmonioso de um colar custoso.

—O—

Uma garôa de água, que teimasse em se desprender sozinha da nuvem alentada, não poderia irrigar o solo árido pois sua capacidade de trabalho seria restrita.

—O—

Um tijolo, por mais que tenha boa vontade, se teimar em estar sozinho sem a coo-

peração de outros tijolos seus irmãos, não poderá, nas mãos de hábil arquiteto, se transformar em acolhedora vivenda.

—O—

Em tudo é preciso conjunto para mais fácil e eficiente se tornar a tarefa a ser empreendida.

—O—

Copiemos a natureza com nossos atos, sendo unidos em nossos empreendimentos. Se assim fizermos, mais facilmente venceremos os obstáculos.

—O—

E como cooperadores da Seara do Divino Mestre, porque não unirmos nossos esforços, para, em conjunto, edificarmos algo que seja útil para a Humanidade?

Meimei